



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTRUTURA DA POPULAÇÃO DE *COPAIFERA LANGSDORFFII* DESF. (FABACEAE) E EFEITO DA HETEROGENEIDADE AMBIENTAL

Pablo Café Gomes Chaves<sup>1</sup>, Tainá Mamede Cirne Silva<sup>1\*</sup>, Warley Augusto Caldas Carvalho<sup>1</sup>, Marcos Paulo Gannam Durans<sup>1</sup>, Vinivenci Filipe Pereira de Lima e Silva<sup>1</sup>

1. Departamento de Ciências Florestais, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Caixa Postal: 3037, Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras, MG, Brasil. \*Autor correspondente: tainacirne@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

A distribuição espacial das espécies é de grande interesse a comunidade científica. Assim, objetivou-se avaliar a ocorrência de padrões estruturais, da população de *Copaifera langsdorffii*, em relação a heterogeneidade edáfica em um fragmento florestal. A área de estudo localiza-se no município de Ingai, Minas Gerais, Brasil (21° 24' S e 44° 55' O). Na qual, são encontrados quatro tipos de solos: Neossolos Flúvicos Tb Eutróficos Gleícos (Neossolo A), Neossolos Flúvicos Psamíticos típicos (Neossolo B), Cambissolos Háplicos Tb Distróficos típicos (Cambissolo) e Argissolos Vermelhos Distróficos típicos (Argissolo). Em 2009 e 2015, fez-se o monitoramento de todos os indivíduos arbóreos vivos com a circunferência a altura do peito  $\geq 15,7$  cm, nas 25 parcelas permanentes de 20 x 20 m. Como só há uma parcela no Neossolo A e não registrou-se na mesma indivíduos de *C. langsdorffii*, esta foi excluída da análise. Calculou-se, para os dois períodos e para as demais classes de solo, os parâmetros fitossociológicos. Assim, a espécie *C. langsdorffii* apresentou o maior valor de importância (VI) em ambos monitoramentos no Cambissolo (42,7%; 46,0%) e no Argissolo (58,6%; 60,5%). No Neossolo B, a espécie ocupou a 8ª posição no rank de VI (9,4%) em 2009. Entretanto, com aumento da área basal, em 2015, que acarretou no aumento da dominância relativa, a mesma passou a ocupar o 4º lugar no ranking VI (11,8%). Como a espécie prefere ambientes bem drenados, observou-se um menor predomínio desta no Neossolo B, pelo mesmo ser mal drenado e encontrar-se próximo à margem do rio, onde ocorrem eventuais inundações. Conclui-se que mesmo entre áreas próximas diferentes padrões na estrutura de uma população podem ocorrer devido, a existência de heterogeneidade ambiental em uma pequena escala.

Os autores agradecem as instituições UFLA, CNPq e Capes pela concessão de bolsas aos autores.